



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

As trajetórias de vida de sujeitos sob o discurso médico-jurídico: produzindo reflexões sobre o fazer política pública

AUTOR PRINCIPAL: Willian Guimarães

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Henrique Caetano Nardi

UNIVERSIDADE: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

Essa pesquisa de Doutorado objetiva compreender como os sujeitos sobre a ação do discurso médico jurídico que tem sua incursão pela realidade narrada por diferentes documentos do judiciário, objetivando dar uma determinada coerência a sua trajetória de vida. Trata-se de uma pesquisa de cunho etnográfico, voltada as narrativas (auto)biográficas, com aproximação com a discussão pós-estruturalista do campo da Psicologia Social. Partindo dessa compreensão, deseja-se trazer em cena os enlaces entre a norma, do ponto de vista pós-estruturalista, e a lei, do ponto de vista do arbitramento jurídico, na produção de subjetividade.

DESENVOLVIMENTO:

No desenho de pesquisa estabelecido, nota-se a existência de certa judicialização do acesso a saúde que se evidencia em uma relação específica entre diferentes as intervenções de dispositivos jurídicos e o cotidiano das incursões das políticas públicas em diferentes realidades. Tal composição em sua relação com a norma tem por efeito garantir ou limitar, muitas vezes num caráter identitário, diferentes acessos a recursos e serviços que garantem um tratamento de saúde equitativo. Entendo a importância de pensar a articulação desses elementos em seu caráter produtivo de subjetividade, ou seja, de (auto)constituição do sujeito frente a um diagrama de forças em um arranjo social historicamente demarcado (NARDI, 2011, p. 123). Nessa leitura, os marcadores sociais dos sujeitos que circulam por essas realidades fornecem ou



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



impõem as práticas e as verdades que são utilizadas para ativamente os constituir em um espaço social de relação (NARDI, 2011)

Cabe reconhecer que aqui se fala de um sujeito produzido nas malhas de redes de saber-poder possíveis em um determinado campo de possibilidades histórico. Os diferentes marcadores sociais aqui referidos, contingentes de um diagrama das relações de poder, relacionam-se com diferentes práticas e saberes nos espaços social de relação.

Como via central da compreensão do desenho de pesquisa estabelecido, utiliza-se a noção de trajetórias de vida, como disparador teórico, metodológico e político dos objetivos deste anteprojeto. A partir da aproximação etnográfica, desejo explorar as narrativas biográficas e autobiográficas de sujeitos que tem suas trajetórias marcadas por intervenções médico-jurídicas em um campo tensional e produtivo de subjetividade com a cisheteronorma. Conceber a análise das trajetórias de vida como certa via metodológica de adentrar no campo envolve evidenciar as maneiras particulares produzir os "textos" sociais e culturais dos relatos de vida (COSTA, 1999). Tal abordagem visa mapear as diferentes interconexões entre o micro-contexto (as relações de experiência individuais) e o macrossocial (diferentes dinâmicas sociais globais) (COSTA, 1999, p. 139). Para tanto, será eleito a trajetoria de vida de seis sujeitos que estão sofrendo processos judiciais, visando compreender como os marcadores sociais dessas pessoas se relacionam com o discurso médico-jurídico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Por fim, a compreensão dos marcadores sociais como elemento que constrói determinadas narrativas sobre o sujeito é central para o desdobramento dessa postura ética. É essa leitura que tornará possível a compreensão de como o Estado se insere em diferentes trajetórias de vida, como também a problematização dos efeitos de diferentes regimes de verdade na produção de subjetividades.

REFERÊNCIAS

NARDI, Henrique Caetano. Da Norma e da Lei: Psicologia e Direito no campo da diversidade sexual In: SILVEIRA, Raquel da Silva (org.). Direito e Psicologia: o desafio da interdisciplinaridade, Editora Uniritter, Porto Alegre, 2011. p. 123-144.

COSTA, Claudia de Lima. The (mis)uses of life histories. The linguistic turn, life histories and (women's) life stories. Horiz. antropol. [online]. 1999, vol. 5, n.12, p.133-151. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-71831999000300133&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 04 jul. 2018.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



FAPERGS



50
UPF

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Ainda não passou pelo CEP.

ANEXOS